

Assinaturas para o Capital  
Anno. 145000  
Semestre. 73000  
Trimestre. 46000  
NUMERO DO DIA 60 reis.  
Pagamento adiantado.

Assinaturas para o Interior  
Anno. 13000  
Semestre. 70000  
Trimestre. 40000  
NUMERO ATRAZADO 100 reis.  
Pagamento adiantado.

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Estando a terminar o anno, pedimos aos nossos assignantes em atraso, no pagamento das suas assignaturas para saldarem as suas contas com esta typographia até o dia 31 do corrente mes.

Para a remessa da importancia das assignaturas, em falta de outro meio, podem recorrer as agencias do correio na forma do art. 114 do regulamento dessa repartição.

No dia 1º de Janeiro do proximo anno em diante sera suspensa a remessa do jornal aos sra. assignantes que não tiverem pago as suas assignaturas.

## Vantagem aos assignantes do interior

Ao assignante do interior que pagar adiantadamente, no escriptorio da folha, a importancia da assignatura por anno, far-se-ha abatimento de 25000.

## EXTERIOR

### Inglaterra

Causou certa sensação na Inglaterra a notícia de haver o explorador francês Sollelet tomado posse, em nome da França, da baía de Tafura (ou Tachara), que lhe foi cedida pelo sultão de Lanta.

Na camara dos communs o sr. Burke perguntou ao governo se tal noticia era verdadeira, e no caso afirmativo se essa cessão podia de algum modo prejudicar a livre navegação para India, e se o governo inglês estava disposto a pedir explicações à França.

No sentido de 25 o sr. Gladstone aconselhou a dita camara que adiasse para a proxima sessão legislativa a discussão da questão egípcia, declarando na mesma ocasião que não havia ainda nenhuma convenção com Egito, nem huma combinação feita, nem conferencia proposta.

O sr. Stanhope Northcote devia ter partido a 25 para um dos portos do Mediterrâneo afim de restaurar a sua saúde.

Chegaram a Londres, no dia 24, doze anarchistas franceses, que foram logo presos.

No dia 26 alguns fenantos aggrediram em Dublin tres agentes policiais, matando um delles. Um dos fenantos ficou ferido e dois foram presos.

### Francia

As folhas republicanas francesas, com exceção apenas das orgias da extrema esquerda e dos intransigentes, aplaudem a atitude da camara no tocante ao orçamento dos custos.

O governo resolveu pôr em execução a lei sobre a intercolonial, que parecia estar completamente esquecida. Por contravenção dela foram presos em Lyão 25 pessoas.

O Mémorial diplomatique diz que a polemica travada entre os jornaes portugueses e os franceses relativamente ao tratado do Congo não tem fundamento, porque as explicações amigáveis entre a França e Portugal deixaram bem consignado que as novas

possessões francesas não ultrapassam os limites reivindicados por Portugal em virtude de tratados anteriores.

Entretanto a imprensa parisiense continua a ocupar-se com a nova expedição da Strelley, o qual já havia saído de Antwerpia para o Congo e do explorador alemão Wissmann Pogge, que também anda pela mesma região. Brazza devia ter partido para ali a 1º do corrente.

Fora apresentada à camara uma proposta relativa à nomeação de uma comissão de inquérito, incumbida de investigar as causas dos disturbios de Montecan-les-Mines.

Um cartucho de dynamite fez explosão no dia 26 a um corredor das salas de jogo de Monte-Carlo, ferindo um guarda. Como autor do crime foi preso um italiano.

Os ladros roubaram da catedral de S. Diniz calices, joias, custódias e joias, tudo no valor de cem mil francos.

### Allemânia

Despachos de Berlim dizem que o ministro dos negócios estrangeiros da Russia, o sr. Giers, que se achava em Berlim, foi recebido em audiencia particular pelo imperador Guilherme. Por causa dessa visita do ministro russo e da sua proxima partida para Viena, inferiu algumas folhas alemanhas que se retabelecerá brevemente a aliança dos traiçamperos.

Argumentam dizendo que a enorme influencia que os ultimos acontecimentos do Egito vao dar à Inglaterra na Asia Menor e no vale do Euphrates induzem a Russia a procurar a aliança da Alemanha e da Austria.

A ultima hora corria em Berlim que o sr. Giers não conseguiu afastar a Alemanha do acordo com a Inglaterra na questão do Egito.

### Italia

Na Italia o sr. Farini foi reeleito presidente da camara.

A Union publicou a sentença do tribunal de apelação de Roma no processo intentado por um subdito italiano, residente em Roma, contra o sr. Martinucci, mordomo-mor do Vaticano; disse que esta sentença importa violação do recinto do Vaticano e offensa ao Papa; e protestou contra a violação dos direitos do Summe Pontifice.

### Hespanha

Num meeting de livres cambistas, que se efectuou em Madrid a 26, no teatro da Alhambra, nascido do descontento com o cambio, o sistema Oysuna, que se

se basava na reciprocidade, e fizera votos para que se celebrasse o tratado de commercio com a Inglaterra.

Quanto à questão das pautas aduaneiras, a associação livre cambista entende que não devem passar de 10 %. O presidente expôs os resultados favoráveis que a Hespanha tem avido de seu tratado de comércio com a França, apesar das tristes previsões dos protectionistas.

Em varias cidades da Andaluzia foram preos triuta agitadores socialistas, que estavão relacionados com douss socialistas hespanhóis residentes em Lyão.

Um telegramma de Madrid, com a data de 24, publicado no Diário de Notícias, de Lisboa, diz o seguinte:

«O vapor inglez Tanger insultou (?) a autoridade marítima de Cartagena causando avaria no porto. O governo deu ordem para o apressar, se aparecer em outro porto hespanhol.»

### Portugal

Tomou posse no dia 24, no Porto, a com-

panhia contra si, contra tudo, continuou a andar, seguindo a distância o sr. Ludovico.

De repente viu cair no passado uma couça branca. Era evidentemente um papel que sahia das mãos do criado particular.

Não perdeu de vista.

Avançou uma duzia de passos, parou, abaixou-se, apanhou o papel com muita presteza e meteu-o no bolso.

Só pelo contacto, advinhou que era o envelope de sua carta.

Um instante depois assentava-se n'um banco do square da Trindade.

Vendo que não tinha que receber nenhum olhar indireto, tirou o envelope do bolso; porque o papel que apanhou era com efeito um envelope.

Estava rasgado em duas partes e fôrteas amarras. Gabiron deu a primaria força, para o envelope a apertou-o com força, entre as mãos para lhe fazer desaparecer, o mais possivel, as dobras.

Então pode ler facilmente o sobreescritivo.

«Mas não foram as lettras L. J. P. que lhe fizeram subitamente brilhar os olhos.

Que lhe importavam aquelas tres inicias?

O que os seus olhos esbugalhados e scintillantes contemplavam era o carimbo de correio, no qual se lia: Menton.

Meu rico senhor São Jorge, meu padroeiro, exclamou elle triunfante, feste tu que me proteges!

E encerrou cuidadosamente os preciosos pedaços de envelope na carteira.

Vamos lá, murmurou elle, ganhei os meus mil francos! E foi o casaco, o acaso...»

Dave contorceu-se sempre com o acaso. Bom, está tudo arranjado, achel, e risconde está em Menton. Ah! ah! não é grande humor o ta' sr. Ludovico e sobretudo poucos cuidados, muito pouco cuidados.

E' verdade que elle não desconfiava que tinha alguma sorte de si para lhe apañhar o pedaço de papel que tirava à sua carteira.

Levantou e sahio do square.

De repente bateu com a mão na festa e parou.

Davagrinho, Gabiron, davagrinho, disse elle consigo, sócio certo de andar na pista, mas, mas... não prova que o sr. de Sanzac se tenha insolido em Menton. Conheço o local, é muito bonito,

para que se passe, mas pode ser que o sr. Visconde...

«E' verdade, a carta e ditar um relatório do olho para o mar. Por isso Sanzac passa uma estrada que lhe leva a Genova e outros lugares. Ora, eu não posso, se querer que o sr. de Sanzac não tenha tensão de ir a Genova, a Nápoles ou a Veneza.

O sr. Rousseau, esse flaca contente falou com o envelope, mas Gabiron não se trapalhou, queria trahir e ganhar a sua vida decentemente.

Temos orgulho e vontade como qualquer outro,

queremos conservar a minha reputação.

«A deux passos do criado acabava de ver douz policias.

«Com um milhão de diabos, resmungou elle, por entre os dentes corrados, iam-me fazer cair na raia, como um imbecil.

«Está só pelo diabo, disse elle consigo, quando se viu na rua; eis-me em presença de uma dificuldade que não só o criado previu.

O meu homem é conhecendo do empregado do correio; este mesmo em bons relações com elle.

E' claro que, se em bons relações com L. J. P., recaça-m-me imediatamente.

Por outro lado, o sr. Ludovico ficara prevenido e temia que o criado, ficara preventido e

temia que o criado mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

lha a politica, que elle mandava para o inferno, fu-

**Tletô.** — A Gareta daquela cidade dá as suas drogas, que não são boas e não é, ao seu respeito, que com elas pretendo fabricar o bocejo ou o vício dos inautos, a quem prevenho.

ESTRADA DE FERRO. — Graciosa desforros da companhia Sorocabana já se acha quasi todo visto o ramal de estrada de ferro desta

cidade, a quem foi offerecido um modesto cargo de curvura por parte dos titulares.

A locomotiva era esperada pelo povo com grande entusiasmo, e sua chegada foi saudada com grande entusiasmo.

A banda da música, dirigida pelo sr. Joseph, prestou-se a tocar na estação algumas peças do seu lindo repertório.

A inauguração deve ser fêita neste mês, segundo nos informam, e está encarregada de fazer a festa uma comissão nomeada pela camara.

Finalmente transformou-se em realidade o nosso sonho de mais de nove anos.

Ja podemos dizer também:

Temos nos arrabales da nossa cidade uma estação de estrada de ferro.

PARADES, tictocas.

INCENDIO. — No armazém de cargas da companhia Sorocabana, nesta cidade, houve no dia 5 um pequeno incêndio, que foi extinto incutinente.

DESCARRILHAMENTO. — No dia 5 do corrente descarrilhou um dos wagons do trem de lastro, que trabalha entre o Boituva e esta cidade, não havendo o menor desastre a lamentar-se, graças a actividade do machinista.

Esse trem trouxe diversas pessoas que estavam de passeio no Boituva.

**Bocaina.** — Do Echo Municipal de 16:

VARIOS. — Apesar dos casos desta terceira efeição de manifestaram entre nós.

O primeiro dos atos os salvou-se, tendo falecido a vítima, que era uma pobre mulher, cuja nome ignoramos.

Entretanto, não passou destes dois casos, e o presente nada nos autoriza a receber a propagação do mal.

ELEIÇAO DO CRUZEIRO. — Consta-nos que efectuou-se ante-hontem (14) a eleição de um vereador para a camara municipal daquela villa, cujo soto foi presidido pelo exm. sr. dr. chefe de polícia.

Só compareceu o partido conservador, sendo portanto es usado dizer-se que coube a vitória a esta parcialidade.

ASSASSINATO. — A 14 do corrente foi encontrado nas proximidades da estação de Lorena um pobre homem de nacionalidade portuguesa gravemente ferido e já agonizado.

As pessoas que o viram neste estado informam-nos que o moribundo mal podera declarar que recebeu os máus tratos, que apresentava de um seu patrício, por lhe haverem imputado o furt. de 2000\$00.

Até aqui nada ha de extraordinario. O que, porém, nos surpreendeu foi dizerem-nos que o moribundo permaneceu no logar onde foi encontrado, desde pola manhã até cerca de meia dia, hora em que foi transportado para o edifício da camara municipal, quando o paciente já era cadáver, sem que, até então, a respectiva autoridade houvesse

Dizem-nos que o sr. delegado de justiça se achava ausente, mas... quia inde, onde as demais autoridades?

O pobre homem morreria em consequência dos ferimentos ou pelo facto de ter estado exposto nos raios ardentes do sol até a hora em que expirou?

Eis o que convém elucidar.

**Piracicaba.** — Devido à baixa das aguas do Piracicaba, interromperam, há um mês, os vapores da companhia Navegação Fluvial, suas viagens; porém, tendo chegado ultimamente, o vapor « Souza Queiroz », aprovando-a a ilha do Rio, proveniente da chuva, partiu, há dias, do porto do Canal Tietê para o Lencóis, voltando no dia 12 com um carregamento de cerca de 2,000 arrobas de café.

Consta que o « Piracicaba » também saiu para o seu porto, assim de receber cargas aproveitando-se da mesma circunstância favorável.

— Ribeiro, o Piracicabano de 17:

« Fuligem ante-hontem o linídeo Manoel Fernandes, empregado na padaria do sr. Jacob Müller, em consequência de ter, por imprudencia, no dia 13 do corrente, na rua Dr. M. cahido da boléa de uma carroça, da qual andava vendendo pão.

Na occasião de cahir, Fernandes arrastou um menino, que também ia na carroça, feijamente este não sofreu.

Caso-se o sr. José Joaquim das Costas, Ribeiro, com Ribeiro das Dornas Stipp.

**Pirassununga.** — Temos o Rio Branco de 17.

Refira-se esta folha.

« Abundante tem sido o rio Mogi-Guaçu, desde este ano.

Na Cachoeira tem-se feito uma bonita pesca, como de poucas existe notícia.

« Mas, não obstante a fatura, os pescadores já eram deitados ao rio, a vendidos por preço razoável, pois que, aliás, pedem pelos pés o duplo do preço por que vendem aquela pelas ruas da cidade.

— Apesar de uma seca que ameaçava fome para o ano vindouro, polo triste aspecto que apresentavam os cereais, com suas folhas palidas e torcidas, tem chegado suficientemente estes últimos dias, tornando-se vigorosas e prometedoras, aquellas plantas que prognosticavam com grande terror dos lavradores, uma inevitável carestia para o ano proximo futuro.

Supomos que a seca foi geral e também o terror, pois que, o vigário de Aracuara, chegou a fazer preces para que chovessem.

— Debaixo de grande pompa, com galhardetes, bandeiras e foguetes, inaugurou-se em Pirassununga, no dia 13 do corrente umas casa de tavolegem à rua Duque de Caxias, n.º 99.

— Notícia ainda o Rio Branco:

« Ha muitos dias que anda pelas ruas dessa cidade, um estrangeiro, offerecendo aos negociantes de molhados, batidas de diferentes qualidades, como sejam cogumelos, vermouth, bitters, genciana etc.

— Abrindo então a misteriosa bolsa, diz elle, mostrando uns pequenos vidros com encanadas 24 carat, daqueles d'água, pode com facilidade fazer-se qualquer bebida imitando perfeitamente as importadas do Evangelho. Com estas e outras cantigas, vai

tum, só foram originadas, como era natural, pela excedente das concessões maus, insistindo as vozes as partes contratantes em detalhes de acordo, sem que tenham sido por qualquer modo postas em dúvida as vantagens dos sourditos tratados de comércio.

« Ja que não temos quem zela da estabilidade pública, não seria máo o sr. dr. H. C. presta um relevante serviço à humanidade, exigindo a respectiva licença para vender drogas, dada na misteriosa bolsa. »

## TELEGRAMMAS

**Montevideo, 15 de Dezembro.**

O governo chileno negocia com o francês a nomeação de uma comissão para resolver as questões originadas da guerra.

Esta comissão se compõe de tres membros nomeados um pelo Chile, outro pela França, e o terceiro para desempenho pelo Imperador do Brasil.

**Bahia, 15 de Dezembro.**

A maioritaria conservadora fez uma exposição sobre a questão dos impostos. Repeliu as razões do presidente da província como contraditorias com a proposta que apresentaria à assembleia para a organização do organismo.

Padão informações sobre a redução das despesas que devem ser adiadas, e sobre os novos meios de receita. A crise financeira cresce. Uma tentativa de empréstimo frustrou-se.

(Jornal do Commercio.)

**Buenos-Ayres, 16 de Dezembro.**

Declarou-se nesta cidade a epidemia da varíola com alguma intensidade, havendo receio de que se desenvolva largamente.

A autoridade sanitária deliberou que fossem sujeitos à quarentena de 24 horas os navios procedentes do Rio de Janeiro desde 1 de Janeiro.

Correu hoje na bolsa a notícia de haverem faltado duas importantes casas exportadoras de carne secca. Os saladeros limitam a saída.

(Gazeta de Notícias.)

**Londres, 15 de Dezembro.**

Reina em Constantinopla uma agitação nos espíritos que não é de bom augurio.

Ha na opinião publica uma idéadominante,

que mostra tendencias para atrair fora do poder o sultão Abdül-Hamid.

(Agencia Havas.)

## BOLETIM DO DIA

**O café do Brasil em França**

Há tempos, tratando de extração do café em diversos mercados consumidores da Europa, referiamos-nos da França e perguntámos, então, si era ou não chegado o momento de cogitarmos em celebrar com este país um tratado de comércio que, mediante concessões aduzianas feitas aos generais franceses, nos levasse a obter, daquelle governo, a redução dos pezados direitos de entrada sobre o café que tem elio mantido até agora.

Esta questão, além do interesse geral que apresenta quanto a organização do nosso sistema commercial, ainda é o maior importântio quanto ao nosso Comércio de exportação de café.

Tão complexo é o assunto dos tratados de comércio, sabem-nos, que só poderemos chegar a sua solução definitiva depois de sérios estudos e mesmo de tentativas e experiências feitas nesse sentido; da mesma forma que podem contribuir em grande escala para o desenvolvimento das nossas relações commerciais, também poderão, conforme as circunstâncias, alterar, até tal ponto, os resultados que obtivemos no nosso método de tarifas, lançando deplorável perturbação na economia nacional.

Dabi, pois, a necessidade de estudarmos a adopção dos tratados de comércio, não só a luz dos principios científicos mas ainda analisando cuidadosamente as circunstâncias que provocam a posição de tal alívio.

A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café, existentes no primeiro destes dois países, um grave erro económico que commetemos.

« O Brasil, diz o correspondente do Diário Oficial, quando durante muitas dezenas de annos terá sido principal fonte de receita das alfândegas, quer querer, quer não, não pode alienar a liberdade de regular as suas tarifas aduzianas segundo as circunstâncias de sua favore ou inconveniente industrial exigiu; deve infalivelmente conservar completamente para o caso de necessidade urgente. Além disso, um tratado de comércio com a França seria forçosamente seguido de outros com Portugal, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., e querer crer e mesmo querer afirmar, que isso seria grande erro económico. » A opinião junha de muito tempo.

A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café, existentes no primeiro destes dois países, um grave erro económico que commetemos.

« O Brasil, diz o correspondente do Diário Oficial, quando durante muitas dezenas de annos terá sido principal fonte de receita das alfândegas, quer querer, quer não, não pode alienar a liberdade de regular as suas tarifas aduzianas segundo as circunstâncias de sua favore ou inconveniente industrial exigiu; deve infalivelmente conservar completamente para o caso de necessidade urgente. Além disso, um tratado de comércio com a França seria forçosamente seguido de outros com Portugal, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., e querer crer e mesmo querer afirmar, que isso seria grande erro económico. »

Tratando em seguida do modo porque é recebida actualmente em França proposta de uma diminuição dos direitos sobre o café, acrescenta o mesmo correspondente que não é bem acerto pelo governo francês, tanto mais, quando, neste momento, o estado financeiro da França não apresenta os resultados desfavoráveis de que se tem desejado.

« A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café, existentes no primeiro destes dois países, um grave erro económico que commetemos.

« O Brasil, diz o correspondente do Diário Oficial, quando durante muitas dezenas de annos terá sido principal fonte de receita das alfândegas, quer querer, quer não, não pode alienar a liberdade de regular as suas tarifas aduzianas segundo as circunstâncias de sua favore ou inconveniente industrial exigiu; deve infalivelmente conservar completamente para o caso de necessidade urgente. Além disso, um tratado de comércio com a França seria forçosamente seguido de outros com Portugal, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., e querer crer e mesmo querer afirmar, que isso seria grande erro económico. »

Tratando em seguida do modo porque é recebida actualmente em França proposta de uma diminuição dos direitos sobre o café, acrescenta o mesmo correspondente que não é bem acerto pelo governo francês, tanto mais, quando, neste momento, o estado financeiro da França não apresenta os resultados desfavoráveis de que se tem desejado.

« A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café, existentes no primeiro destes dois países, um grave erro económico que commetemos.

« O Brasil, diz o correspondente do Diário Oficial, quando durante muitas dezenas de annos terá sido principal fonte de receita das alfândegas, quer querer, quer não, não pode alienar a liberdade de regular as suas tarifas aduzianas segundo as circunstâncias de sua favore ou inconveniente industrial exigiu; deve infalivelmente conservar completamente para o caso de necessidade urgente. Além disso, um tratado de comércio com a França seria forçosamente seguido de outros com Portugal, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., e querer crer e mesmo querer afirmar, que isso seria grande erro económico. »

« A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café, existentes no primeiro destes dois países, um grave erro económico que commetemos.

« O Brasil, diz o correspondente do Diário Oficial, quando durante muitas dezenas de annos terá sido principal fonte de receita das alfândegas, quer querer, quer não, não pode alienar a liberdade de regular as suas tarifas aduzianas segundo as circunstâncias de sua favore ou inconveniente industrial exigiu; deve infalivelmente conservar completamente para o caso de necessidade urgente. Além disso, um tratado de comércio com a França seria forçosamente seguido de outros com Portugal, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., e querer crer e mesmo querer afirmar, que isso seria grande erro económico. »

« A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café, existentes no primeiro destes dois países, um grave erro económico que commetemos.

« O Brasil, diz o correspondente do Diário Oficial, quando durante muitas dezenas de annos terá sido principal fonte de receita das alfândegas, quer querer, quer não, não pode alienar a liberdade de regular as suas tarifas aduzianas segundo as circunstâncias de sua favore ou inconveniente industrial exigiu; deve infalivelmente conservar completamente para o caso de necessidade urgente. Além disso, um tratado de comércio com a França seria forçosamente seguido de outros com Portugal, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., e querer crer e mesmo querer afirmar, que isso seria grande erro económico. »

« A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café, existentes no primeiro destes dois países, um grave erro económico que commetemos.

« O Brasil, diz o correspondente do Diário Oficial, quando durante muitas dezenas de annos terá sido principal fonte de receita das alfândegas, quer querer, quer não, não pode alienar a liberdade de regular as suas tarifas aduzianas segundo as circunstâncias de sua favore ou inconveniente industrial exigiu; deve infalivelmente conservar completamente para o caso de necessidade urgente. Além disso, um tratado de comércio com a França seria forçosamente seguido de outros com Portugal, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., e querer crer e mesmo querer afirmar, que isso seria grande erro económico. »

« A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café, existentes no primeiro destes dois países, um grave erro económico que commetemos.

« O Brasil, diz o correspondente do Diário Oficial, quando durante muitas dezenas de annos terá sido principal fonte de receita das alfândegas, quer querer, quer não, não pode alienar a liberdade de regular as suas tarifas aduzianas segundo as circunstâncias de sua favore ou inconveniente industrial exigiu; deve infalivelmente conservar completamente para o caso de necessidade urgente. Além disso, um tratado de comércio com a França seria forçosamente seguido de outros com Portugal, Inglaterra, Bélgica, Itália, etc., e querer crer e mesmo querer afirmar, que isso seria grande erro económico. »

« A este respeito acaba de publicar o Diário Oficial uma extensa correspondencia de França, em que é expandida a opinião de importar a celebração de um tratado de comércio entre a França e o Brasil, com o fim de obter-se a redução dos impostos sobre o café



## AVISOS

Advogado: J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Juiz  
Maior: Largo do Colégio n.º 2, Residência — Largo do Arouche n.º 29, portão.

Correleiro: Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n.º 48.

O ADVOGADO DR. PINTO-PERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Solicitador: Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira do Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

Os ADVOCADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório à rua da Boa Vista n.º 45.

Mme. Elisabeth Pellișier, parreira francesa, Rua de S. Bento n.º 4.

Drogaria Central Homeopática: Dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 II.

MÉDICO: Dr. Eulálio, residência — Largo do Arouche (7 A) consultas todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, de meia dia às 2 horas. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos à sua residência ou à farmácia Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

Advogado: Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parturiente, rua do Cuidador n.º 17, subindo.

BICHAS HAMBURGUENSES, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Traçada da Quitanda n.º 1.

30-3

## LEILÃO

## Massa fallida

Segunda-feira, 18 do corrente, às 10 1/2 horas da manhã em o largo do Arouche

## F. COUTINHO

autorizado pelo exm. sr. dr. juiz do comércio, fará leilão de molhados, constando de bebidas nacionais, cognac e cognac Robin, gênera, azeite doce, vermouth, cerveja, viennes, vassouras, kummel, vinho de Bordeaux, vinho do Porto, sôfia refinado, lóculos de Barro, manteigim, sardinhas, armazém e bacalhô de armazém, e outros muitos artigos que na ocasião estão presentes.

CORRER DO MARTELLO Segunda-feira, 18 do corrente

## As 10 1/2 horas

Largo do Arouche PELO LEILOEIRO

## F. COUTINHO

GRANDE E ESPLENDIDO LEILÃO Terça-feira, 19 de Dezembro, às 11 horas Rua de S. Bento, 41 DO GRANDE E BEM MONTADO

CAFÉ CONCORDIA Guilherme Rudge por ordem do meritíssimo Juiz do comércio FARÁ LEILÃO NO DIA ACIMA de todos os objectos deste importante estabelecimento, constando do seguinte:

Mesas qualificadas, tampo de mármore; ditas redondas, espelhos grandes, ditos pequenos, arandelas de cristal, lustre de gaz com seis bicos; estágios, relógio de parede, quadros, armário, balcão, tampo de mármore; marquizes, colchões, lavatório, lampéus de gaz, apadrões, mesas redondas, cadeiras, austríacas, grande batalha de cossinhas.

Um lindo sortimento de lençóis, colheres, fucias, garfos, máquina de chocolate, dito de leite, guardanôs de arame, escarpeiros, bules, leiteiras, chicanas para chocolates, ditas para chá, copos para cerveja, ditos para vinho, champagne, dito de reino, vermouth, cognac, galheteiros de metal, ditos de madeira, paliteiros, argolas para guardanapos, moringas, molheiros, bandejas, pacotes de maizena, moño para café, um rico fogão económico, coches de metal, etc.

BEBIDAS Cerveja, gênera, kummel, chartreux, anisette, licores, um sortimento variado, vinho do Porto, ditto Madeira, Bordéus, diversas marcas, cognac, bifer, vinho do reino, marrasquinho, vinhos italiano, vinho champagne, vermouth, absinto, chupuce, grande sortimento em conservas francesas, mordadela, chouriço, molho inglês, chás, latas de lagosta, chocolate, goiabada, vidas de conserva, latas de dita, mostarda, e muitos outros artigos que serão longo enumerar, e que tudo será a acto do leilão, e vendido.

AO CORRER DO MARTELLO Na mesma occasião será vendido o contrato de arrendamento da casa, propria para qualquer estabelecimento, tendo accommodações para família e bom quintal.

Chama-se a atenção dos senhores pretendentes para esta magnifica aquisição.

Terça-feira, 19 do corrente, às 11 horas da manhã Rua de S. Bento, 41 PELO LEILOEIRO

GUILHERME RUDGE

ESCRAVO FUGIDO Achou-se fuggido desde o dia 23 do passado o escravo José pertencente ao abajo assinado: tem a profissão de cosineiro, estatura regular, boca negra, olhos amarelos e amarelados, pouca barba no queixo e unido com o bigode. Anda de pressa e é um tanto prossada e embriagada, costuma tratar o chapéu um tanto armado e com um dobrão no lado da cabeça, ainda sempre com um cordão atado ao dedo mínimo de um dos pés. Ha informações que esteja nos Campos Elíseos, ou no Março de Moça.

Gratidão generosamente a quem o prender, e por quequer que rigorosamente quer lhe tiver.

Ponto de Piques, loja de couros.

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1882.

Francisco Gomes dos Santos Lima.

(om. d. a. cont.)

Fábrica de Cerveja

Vende-se uma muito barata, bem afrefada, custando bom preço, em uma cida-

do, motivo a venda é seu do-

sido perturbar-se para a Europa.

6-5

Informações nas typographias.

## 74-RUA DO CARMO-74

## Photographia allema

de Carlos Hoenen

Fundada em 1875

O abajo assinado participa aos seus numerosos amigos tanto d'esta capital como do interior que acha-se de novo à costa de sua officina photographica.

Tendo percorrido, parte de um anno, na Europa, os principais establecimentos photographicos, onde estudou os processos mais modernos da arte, que adoptou, principalmente o de « chapas secas »

« Emulsion Gelatina » e « chapas instantâneas », visto estreitar relações de amizade com os famosos artistas desses ateliers acha-se habilitado a bem servir as pessoas que desem primazia a sua photografia.

Faz sciente que trouxe escolhidos accessórios e ornamentos para o arranjo das posições.

Não tendo precisado no seu atelier de artistas photographicos aliás muito disponibilis, acha-se habilitado a fazer os retratos mais perfeitos e por preços mais modestos que outra qualquer casa.

Espera pois continuar a merecer a confiança do ilustrado público que ha mais de seis annos o tem honrado com a sua amizade.

CARLOS HOENEN

Rua do Carmo, n.º 74

(EM FRENTE AO CORREIO)

CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. CHARLET & NAXARA

48---Rua Direita---48

(QUATRO CANTOS)

N. B.—O dr. Charlet, com prática profissional em Paris, Londres, Nova-York e ultimamente no Rio de Janeiro, acha-se depois habilitado a bem servir aos seus clientes.

10-4

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A NEW YORK

Companhia de Seguros de Vida de NEW-YORK

Exclusivamente mutua

Todos os enormes benefícios da Companhia se distribuem anualmente entre os Segurados que são

OS UNICOS SOCIOS

ESTABELECIDA EM 1845

Experiencia de 37 annos

Capital efectivo em Caixa e em valores mais de Cincoenta milhões de Dollars ou acima de cento e vinte mil contos de réis

FUNDO DE RESERVA ALÉM DO CAPITAL EFECTIVO

Dez milhões de Dollars ou vinte e quatro mil contos

OS BANQUEIROS DA COMPANHIA SÃO:

The English Bank of Rio de Janeiro

THE NEW LONDON AND BRAZILIAN BANK

São agentes nesta província os srs.

Victor Nothmann & Comp.

Em cujo escritório se encontrará durante a sua estada nesta cidade.

J. KASTRUP,

Agente viajante.

GASA DO BOM GOSTO

1 A RUA DA IMPERATRIZ-1 A

S. PAULO

GETULIO BRAGA comunica aos seus amáveis fregueses e às exmas. famílias desta capital que acaba de receber do Rio de Janeiro um sortimento especial de fazendas de apuradíssimos gostos como sejam:

Rico sortimento de setinetas, com barra, última moda. Diferentes setinetas, com ramagem, fazenda especial, Bonitos padrões em setinetas finas, com raminhos.

Setinetas lisas com diversas cores, última novidade. Ricos fustões lisos e estampados, última novidade de Paris.

Bonito sortimento de fluns namouks, muito modernos.

Especial sortimento de chitas cretonas, de padrões escolhidos.

Chitas francesas, finas, modernas, diversos padrões, para todos os preços; assim como também muitas outras fazendas para vestidos, como sejam:

Lis e seda, fazenda bonita; de padrões modernos.

Gorgorés de seda, padrões modernos.

Ricos cortes de vestido de seda, padrões novos, fazenda especial.

Popelinas de diversas cores, fazenda vistosa.

Merlins, cashemira preta e de todos as cores, encolhidas, fazenda muito especial, padrões completamente novos. Muitas outras fazendas e arrumarino, que se deixa de mencionar, por ser impossível, visto a grande quantidade de fazendas que existem neste grande armazém, o que tudo vende-se por preços baratinhos.

AO CORRER DO MARTELLO Na mesma occasião será vendido o contrato de arrendamento da casa, propria para qualquer estabelecimento, tendo accommodações para família e bom quintal.

Chama-se a atenção dos senhores pretendentes para esta magnifica aquisição.

Terça-feira, 19 do corrente, às 11 horas da manhã Rua de S. Bento, 41 PELO LEILOEIRO

GUILHERME RUDGE

ESCRAVO FUGIDO Achou-se fuggido desde o dia 23 do passado o escravo José pertencente ao abajo assinado: tem

a profissão de cosineiro, estatura regular, boca negra, olhos amarelos e amarelados, pouca barba no queixo e unido com o bigode. Anda

de pressa e é um tanto prossada e embriagada, costuma tratar o chapéu um tanto armado e com um dobrão no lado da cabeça, ainda sempre com um cordão

atado ao dedo mínimo de um dos pés. Ha informações que esteja nos Campos Elíseos, ou no Março de Moça.

Gratidão generosamente a quem o prender, e por quequer que rigorosamente quer lhe tiver.

Ponto de Piques, loja de couros.

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1882.

Francisco Gomes dos Santos Lima.

(om. d. a. cont.)

Fábrica de Cerveja

Vende-se uma muito barata, bem afrefada, custando bom preço, em uma cida-

do, motivo a venda é seu do-

sido perturbar-se para a Europa.

6-5

Informações nas typographias.

## AGUAS MINERAIS DA

## FABRICA DE H. STUPAKOFF E COMP.

O melhor refresco para o tempo de calor, é incontestavelmente a Água de Salz que toma para ou com vinho, é a mais saudável bebida para a mesa, pois abre o appetite e facilita muito a digestão. Esta água mineral tem mais a excelente qualidade que purifica o sangue de que qualquer remédio.

Encontra-se nas principais farmácias, confeitorias, cafés e restaurantes.

Recebe-se encomendas na fabrica a rua dos Bambus n.º 27 e na choperia Bierebach a rua de S.

Bento n.º 55, nos seguintes preços:

Aqua de Seltz . . . . . 24.400 por uma dúzia

Soda Wasser . . . . . 24.400

Syphona . . . . . 36.000

Limonada gazoza . . . . . 14.800

## EXCLUSIVE AS GARRAFAS

## THE EQUITABLE

## Sociedade de Seguros sobre Vida

DOS ESTADOS-UNIDOS

120 BROADWAY—NEW-YORK

Activo 45,000,000 Dollars ou cerca de réis 112,000,000

The Equitable tem nos ultimos onze annos feito transactões em MAIOR ESCALA DO QUE QUALQUER OUTRA COMPANHIA DO MUNDO. Este facto atesta a sua grande popularidade.</p